

Maioria vê política em bloqueio do X e é contra multa por uso de VPN

Supremo

Maioria vê motivação política em decisão de Moraes de bloquear o X

— Pesquisa Atlas também mostra discordância sobre multa imposta para quem tentar acessar rede social via VPN; 52,4% dizem que País perde com suspensão da plataforma

GUILHERME CAETANO BRASÍLIA

A maioria dos brasileiros vê motivação política na decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de suspender o X no Brasil, na última semana, e quase dois terços discordam da multa imposta de R\$ 50 mil para quem tentar acessar a rede social via VPN.

Os dados são de pesquisa da Atlas sobre o bloqueio do X no Brasil. O levantamento foi feito com 1.617 respondentes pela internet entre 3 e 4 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, e o intervalo de confiança, de 95%.

Alexandre de Moraes mandou suspender o X na última sexta-feira, após Elon Musk se recusar a nomear um representante legal para responder pela empresa no Brasil. O ministro afirmou que a plataforma tentou se esquivar da jurisdição brasileira "com a declarada e criminosa finalidade de deixar de cumprir as determinações judiciais", segundo decisão.

Para 56,5% dos brasileiros, a decisão de Moraes de tirar o X do ar teve principalmente uma motivação política. Para 41,7%, tratou-se de uma decisão técnica. Ainda assim, há empate técnico quando os respondentes são questionados se concordam com o ato de bloquear o X no território brasileiro: 50,9% discordam, e 48,1% concordam, dentro da margem de erro.

As taxas são mais discrepantes sobre se houve abuso na decisão da multa pelo uso do VPN: 64,5% acham que sim. Outros 34,7% concordam com a punição para quem busca acessar a plataforma.

A maior parte das pessoas (55,1%) também acredita que o bloqueio das contas da Starlink, empresa da qual Musk é o principal acionista, é um abuso de poder.

E 44% veem uma decisão justificada para ressarcir as multas aplicadas pelo STF ao X.

A PERDER. Duas outras questões mostram os brasileiros preocupados com o conflito. Para 52,4%, o Brasil terá mais a perder se o X e a Starlink param de operar indefinidamente

como resultado dos processos judiciais em curso (para 43,1%, o País terá mais a ganhar). Para 54,4%, as decisões do Supremo contra o X enfraquecem a democracia. E outros 44,9% acham que elas fortalecem o regime democrático brasileiro.

Apesar da visão crítica majoritária, metade dos brasileiros (49,7%) avalia que Moraes está certo no conflito com o bilionário Elon Musk, dono do X. Por outro lado, 43,9% ficam do lado do empresário. Para outros 5,4%, nenhum dos dois está certo.

Ainda que Moraes seja mais apoiado que Musk no duelo, o bilionário tem imagem positiva para 52,8% dos brasileiros, e negativa para 43,9%.

Questionados se o empresário está usando o X para manipular a opinião pública a favor das forças políticas com as quais ele simpatiza, 54,3% acham que não, e 41,8% afirmam que sim.

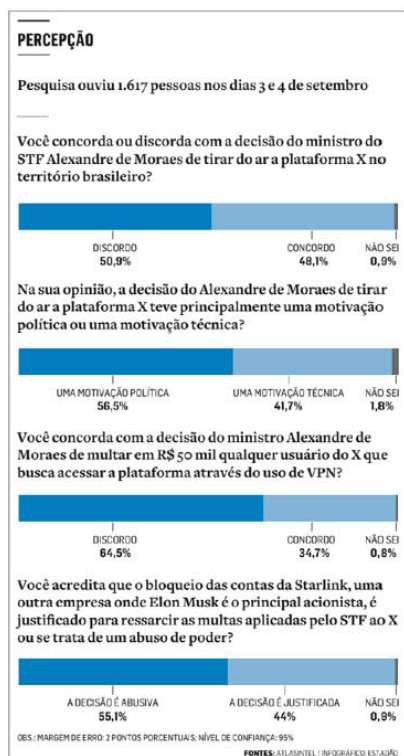
Quase três em cada dez respondentes (28,6%) usavam o X antes do bloqueio, e 71,4% não eram usuários da plataforma. Continuam usando a rede social por meio de VPN 5,6% das pessoas, enquanto a enorme maioria (94,4%) parou de acessá-la.

A Atlas também perguntou às pessoas sobre a decisão da Justiça Eleitoral de São Paulo de mandar derrubar os perfis do empresário e influencer Pablo Marçal, candidato do PRTB à Prefeitura da capital paulista. O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1.ª Zona Eleitoral, mencionou indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação em relação à denúncia de que Marçal paga apoiadores para produzirem conteúdo a seu favor na internet.

O questionamento gerou empate: 50,1% discordam da decisão da Justiça, enquanto 48,1% concordam.

IMAGEM. Vistos com imagem positiva por 47% dos brasileiros e negativamente por 52%, Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia, apesar da alta rejeição, são os ministros mais bem avaliados do Supremo pelos brasileiros.

Moraes tem se notabilizado pelo embate com bolsonaristas.



“A flagrante conduta de obstrução à justiça brasileira, a incitação ao crime, a ameaça pública de desobediência às ordens judiciais são fatos que desrespeitaram a soberania do Brasil” Alexandre de Moraes Ministro do Supremo Tribunal Federal, na decisão que suspendeu o X no Brasil

tas. Além de ser responsável por investigações no STF que miraram divulgação de ataques virtuais e atos antidemocráticos, que culminaram na

Marques é visto positivamente por 17% das pessoas, e negativamente por 54%.

Apesar disso, nenhum desses ministros é mais rechaçado pelos entrevistados pela pesquisa Atlas do que Gilmar Mendes, a única indicação do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ainda na Corte. Embora tenha imagem positiva superior a de Mendonça e de Nunes Marques (de 33%), ele carrega rejeição de 59%.

Dos 11 ministros da atual composição do STF, Lula indicou quatro deles: Flávio Dino (2024), Cristiano Zanin (2023), Cármen Lúcia (2006) e Dias Toffoli (2009). Dilma Rousseff indicou outros quatro: Luiz Fux (2011), Rosa Weber (2011), Luís Roberto Barroso (2013) e Edson Fachin (2015). Alexandre de Moraes foi escolhido por Michel Temer (2017). Já Kassio Nunes Marques (2020) e André Mendonça (2021) são nomes de Bolsonaro.

A profunda divisão política no País nos últimos anos, com especial proeminência na eleição presidencial de 2022, em que o então candidato Lula derrotou Jair Bolsonaro por 51% a 49%, contaminou a visão dos brasileiros sobre decisões judiciais – que, a rigor, deveriam ser técnicas.

A confiança no trabalho e nos ministros do STF é uma das perguntas que dividem os entrevistados: 48,7% confiam, e 46,6% não confiam. Um empate técnico, dentro da margem de erro. Mas, quando se observam eleitores de Lula e Bolsonaro separadamente, as diferenças são explícitas.

DESCONFIANÇA. Entre os que votaram em Lula no segundo turno da eleição, 87,9% dizem confiar no Supremo. Já entre os eleitores de Bolsonaro, 92,4% afirmam não confiar na Corte. A pesquisa ainda indica maior desconfiança entre evangélicos do que católicos em relação ao tribunal.

Para a maior parte dos entrevistados, as decisões de Moraes e da Corte que culminaram na suspensão do acesso ao X no Brasil estão contribuindo mais para enfraquecer a democracia. Um percentual menor acha que elas fortalecem o regime democrático. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 8